



Escola de Administração Fazendária



MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO

Concurso Público - 2009/2010
(Edital ESAF n. 119, de 7/12/09)

Gabarito

1

Cargo:

*Analista de Planejamento e
Orçamento*

Prova 1

Instruções

1. Escreva seu nome e número de inscrição, de forma legível, nos locais indicados.

Nome: _____ N. de Inscrição: _____

2. Verifique se o **Número do Gabarito**, colocado na quadrícula acima, é o mesmo constante do seu CARTÃO DE RESPOSTAS e da etiqueta colada na carteira escolar; esses números deverão ser idênticos, sob pena de prejuízo irreparável ao seu resultado neste processo seletivo; qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo número do gabarito seja igual ao constante de seu CARTÃO DE RESPOSTAS**.
3. O CARTÃO DE RESPOSTAS tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse CARTÃO DE RESPOSTAS **não** poderá ser substituído; portanto, **não** o rasure e nem o amasse.
4. Transcreva a frase abaixo para o local indicado no seu CARTÃO DE RESPOSTAS em letra *cursiva*, para posterior exame grafológico:
“Não basta conquistar a sabedoria, é preciso usá-la.”
5. **DURAÇÃO DA PROVA: 4 horas**, incluído o tempo para o preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
6. Na prova há **60 questões** de múltipla escolha, com cinco opções: **a, b, c, d e e**.
7. No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
8. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
9. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
10. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
11. Por motivo de segurança, somente durante os trinta minutos que antecedem o término da prova, poderão ser copiados os seus assinalamentos feitos no CARTÃO DE RESPOSTAS, conforme subitem 8.24 do edital regulador do concurso.
12. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida uma hora do início da prova, de conformidade com o subitem 8.30, do edital regulador do concurso.
13. Ao sair da sala entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com o CARTÃO DE RESPOSTAS, ao Fiscal de Sala.

Boa prova!

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

- 1 - Um viajante, a caminho de determinada cidade, deparou-se com uma bifurcação onde estão três meninos e não sabe que caminho tomar. Admita que estes três meninos, ao se lhes perguntar algo, um responde sempre falando a verdade, um sempre mente e o outro mente em 50% das vezes e consequentemente fala a verdade nas outras 50% das vezes. O viajante perguntou a um dos três meninos escolhido ao acaso qual era o caminho para a cidade e ele respondeu que era o da direita. Se ele fizer a mesma pergunta a um outro menino escolhido ao acaso entre os dois restantes, qual a probabilidade de ele também responder que é o caminho da direita?
- a) 1.
b) 2/3.
c) 1/2.
d) 1/3.
e) 1/4.
- 2 - Há três suspeitos para um crime e pelo menos um deles é culpado. Se o primeiro é culpado, então o segundo é inocente. Se o terceiro é inocente, então o segundo é culpado. Se o terceiro é inocente, então ele não é o único a sê-lo. Se o segundo é culpado, então ele não é o único a sê-lo. Assim, uma situação possível é:
- a) Os três são culpados.
b) Apenas o primeiro e o segundo são culpados.
c) Apenas o primeiro e o terceiro são culpados.
d) Apenas o segundo é culpado.
e) Apenas o primeiro é culpado.
- 3 - Ana é nutricionista e está determinando o peso médio – em quilos (kg) – de todos seus 50 clientes. Enquanto Ana está somando os pesos de seus clientes, para calcular a média aritmética entre eles, sem perceber, ela troca os dígitos de um dos pesos; ou seja, o peso XY kg foi trocado por YX kg. Essa troca involuntária de dígitos alterou a verdadeira média dos pesos dos 50 clientes; a média aritmética ficou acrescida de 0,9 kg. Sabendo-se que os pesos dos 50 clientes de Ana estão entre 28 e 48 kg, então o número que teve os dígitos trocados é, em quilos, igual a:
- a) 38
b) 45
c) 36
d) 40
e) 46
- 4 - Sejam F e G duas proposições e $\sim F$ e $\sim G$ suas respectivas negações. Marque a opção que equivale logicamente à proposição composta: F se e somente G.
- a) F implica G e $\sim G$ implica F.
b) F implica G e $\sim F$ implica $\sim G$.
c) Se F então G e se $\sim F$ então G.
d) F implica G e $\sim G$ implica $\sim F$.
e) F se e somente se $\sim G$.
- 5 - Considere os símbolos e seus significados: \sim negação, - conjunção, - disjunção, - contradição e - tautologia. Sendo F e G proposições, marque a expressão correta.
- a) $(F \wedge G) \wedge (\sim F \wedge \sim G) = \dots$
b) $(F \wedge G) \vee (\sim F \wedge \sim G) = \dots$
c) $(F \wedge G) \wedge (\sim F \vee \sim G) = \dots$
d) $(F \wedge G) \vee (\sim F \wedge \sim G) = F \vee G$.
e) $(F \wedge G) \wedge (\sim F \vee \sim G) = F \wedge G$.
- 6 - Beatriz é fisioterapeuta e iniciou em sua clínica um programa de reabilitação para 10 pacientes. Para obter melhores resultados neste programa, Beatriz precisa distribuir esses 10 pacientes em três salas diferentes, de modo que na sala 1 fiquem 4 pacientes, na sala 2 fiquem 3 pacientes e na sala 3 fiquem, também, 3 pacientes. Assim, o número de diferentes maneiras que Beatriz pode distribuir seus pacientes, nas três diferentes salas, é igual a:
- a) 2.440
b) 5.600
c) 4.200
d) 24.000
e) 42.000

7 - Em uma pequena localidade, os amigos Arnor, Bruce, Carlão, Denílson e Eleonora são moradores de um bairro muito antigo que está comemorando 100 anos de existência. Dona Matilde, uma antiga moradora, ficou encarregada de formar uma comissão que será a responsável pela decoração da festa. Para tanto, Dona Matilde selecionou, ao acaso, três pessoas entre os amigos Arnor, Bruce, Carlão, Denílson e Eleonora. Sabendo-se que Denílson não pertence à comissão formada, então a probabilidade de Carlão pertencer à comissão é, em termos percentuais, igual a:

- a) 30 %
- b) 80 %
- c) 62 %
- d) 25 %
- e) 75 %

8 - Se $f(x) = x$, então $g(x) = x$. Se $f(x) \neq x$, então ou $g(x) = x$, ou $h(x) = x$, ou ambas as funções, $g(x)$ e $h(x)$ são iguais a x , ou seja, $g(x) = x$ e $h(x) = x$. Se $h(x) \neq x$, então $g(x) \neq x$. Se $h(x) = x$, então $f(x) = x$. Logo,

- a) $f(x) = x$, e $g(x) = x$, e $h(x) = x$
- b) $f(x) \neq x$, e $g(x) \neq x$, e $h(x) \neq x$
- c) $f(x) = x$, e $g(x) \neq x$, e $h(x) \neq x$
- d) $f(x) \neq x$, e $g(x) = x$, e $h(x) = x$
- e) $f(x) = x$, e $g(x) = x$, e $h(x) \neq x$

9 - Em uma urna existem 200 bolas misturadas, diferindo apenas na cor e na numeração. As bolas azuis estão numeradas de 1 a 50, as bolas amarelas estão numeradas de 51 a 150 e as bolas vermelhas estão numeradas de 151 a 200. Ao se retirar da urna três bolas escolhidas ao acaso, com reposição, qual a probabilidade de as três bolas serem da mesma cor e com os respectivos números pares?

- a) $10/512$.
- b) $3/512$.
- c) $4/128$.
- d) $3/64$.
- e) $1/64$.

10- As apostas na Mega-Sena consistem na escolha de 6 a 15 números distintos, de 1 a 60, marcados em volante próprio. No caso da escolha de 6 números tem-se a aposta mínima e no caso da escolha de 15 números tem-se a aposta máxima. Como ganha na Mega-sena quem acerta todos os seis números sorteados, o valor mais próximo da probabilidade de um apostador ganhar na Mega-sena ao fazer a aposta máxima é o inverso de:

- a) 20.000.000.
- b) 3.300.000.
- c) 330.000.
- d) 100.000.
- e) 10.000.

DIREITO:

CONSTITUCIONAL

11- Em relação aos direitos e garantias individuais e coletivos, assinale a opção correta.

- a) O mandado de segurança é ação voltada para fins cíveis, não constituindo instrumento adequado para defesa de direito líquido e certo no âmbito do processo penal.
- b) O princípio da anterioridade tributária constitui limitação à exação fiscal do Estado, mas não é direito fundamental pético.
- c) Os direitos fundamentais assegurados pela Constituição vinculam diretamente não apenas os poderes públicos, estando direcionados também à proteção dos particulares em face dos poderes privados.
- d) O brasileiro naturalizado, comprovadamente envolvido com tráfico ilícito de entorpecentes, não poderá ser extraditado se o crime em comento for cometido depois da concessão da cidadania brasileira.
- e) O *habeas data* é instrumento adequado à defesa do indivíduo que se encontra privado ilegalmente do direito de liberdade de locomoção para que a autoridade esclareça os motivos que levaram à sua prisão.

12- Em relação à Administração Pública disciplinada na Constituição Federal, assinale a opção correta.

- a) É constitucional a lei de iniciativa do Presidente da República que contenha previsão de reajustamento automático de servidores da administração tributária federal mediante o incremento da arrecadação dos impostos da União.
- b) Enquanto a instituição de empresa pública federal deve ser autorizada por lei específica, a participação de uma de suas subsidiárias em quadros societários de empresas privadas pode se dar por decreto do Presidente da República.
- c) É constitucional a redução de percentual de gratificação paga a servidor público, respeitada a irredutibilidade de vencimentos, porque não há direito adquirido a regime jurídico.
- d) A possibilidade de acumulação de dois cargos privativos de médico é exceção que não se estende a outros profissionais de saúde com profissões regulamentadas.
- e) O servidor público investido de mandato eletivo municipal será afastado do cargo, emprego ou função, mas o tempo de serviço será contado para todos os fins legais.

13- Julgue os itens abaixo sobre as Comissões Parlamentares de Inquérito e assinale a opção correta.

- a) O Deputado Federal integrante de Comissão Parlamentar de Inquérito que divulgar fato objeto de investigação e que, em assim agindo, cause dano moral a investigado, responderá civilmente, pois a imunidade parlamentar não alcança ilícitos civis.
- b) Não está inserido nos poderes da Comissão Parlamentar de Inquérito a expedição de mandado de busca e apreensão em residência de servidor público porque a situação se insere no direito à intimidade que somente pode ser afastado por ordem judicial.
- c) A Comissão Parlamentar de Inquérito pode funcionar por prazo indeterminado desde que haja expressa deliberação colegiada sobre esse assunto, por maioria absoluta.
- d) O modelo democrático brasileiro consagra o entendimento de que é lícita a atuação da maioria legislativa de, deliberadamente, permanecer inerte na indicação de membros para compor determinada Comissão Parlamentar de Inquérito.
- e) Ofende o princípio constitucional da separação e independência dos poderes a intimação de magistrado para prestar esclarecimentos perante Comissão Parlamentar de Inquérito sobre ato jurisdicional praticado.

14- Em relação ao processo legislativo, assinale a opção correta.

- a) A Câmara dos Deputados tem iniciativa privativa de lei para fixação da remuneração de seus servidores, mas tal ato legislativo deve necessariamente ir à sanção do Presidente da República.
- b) O projeto de lei de iniciativa popular com assinaturas de 1% (um por cento) de eleitores distribuídos pela maioria absoluta dos estados-membros pode veicular matéria reservada a lei complementar.
- c) Tratado internacional incorporado ao direito interno brasileiro não pode conter norma concessiva de isenção tributária de imposto estadual porque violaria a autonomia do estado-membro.
- d) As emendas parlamentares apresentadas a projeto de lei enviado pelo Presidente da República, em tema de sua privativa iniciativa, não precisam ter pertinência temática com o que constava do texto originalmente encaminhado ao Legislativo.
- e) Lei ordinária não pode revogar lei complementar editada antes da Constituição de 1988.

15- Em relação ao Sistema Tributário e Finanças Públicas estabelecidos na Constituição Federal, assinale a opção correta.

- a) As empresas públicas federais prestadoras de serviços públicos em regime de monopólio são alcançadas pela imunidade de imposto sobre seu patrimônio.
- b) A imunidade tributária incidente sobre papel destinado à impressão de jornal alcança também a tinta utilizada em razão de a finalidade do constituinte originário tutelar o direito à informação.
- c) Os aluguéis decorrentes da exploração de imóvel de propriedade de entidade imune não são atingidos pela imunidade tributária.
- d) A autorização de contratação de operação de crédito mediante antecipação de receita é matéria estranha à lei orçamentária anual e nela não pode ser disciplinada.
- e) Ofende a autonomia estadual a estipulação, por lei federal, de limites de gastos com pessoal inativo de unidade federada.

ADMINISTRATIVO

16- A observância da adequação e da exigibilidade, por parte do agente público, constitui fundamento do seguinte princípio da Administração Pública:

- a) Publicidade.
- b) Moralidade.
- c) Legalidade.
- d) Proporcionalidade.
- e) Impessoalidade.

17- Relativamente à necessidade de estabilização das relações jurídicas entre os cidadãos e o Estado, há dois princípios que visam garanti-la. Assinale a resposta que contenha a correlação correta, levando em consideração os aspectos objetivos e subjetivos presentes para a estabilização mencionada.

- () Boa-fé;
- () Presunção de legitimidade e legalidade dos atos da Administração;
- () Prescrição;
- () Decadência.

- (1) Segurança Jurídica – aspecto objetivo.
- (2) Proteção à confiança – aspecto subjetivo.

- a) 1 / 1 / 2 / 2
- b) 2 / 1 / 2 / 1
- c) 2 / 2 / 1 / 1
- d) 1 / 1 / 1 / 2
- e) 2 / 2 / 2 / 1

18- A respeito do gênero agentes públicos, pode-se encontrar pelo menos duas espécies, quais sejam: aqueles que ocupam cargo público e aqueles que detêm emprego público.

Assinale (1) para as características abaixo presentes nas duas espécies de agentes públicos.

Assinale (2) para as características abaixo presentes apenas no regime que rege os ocupantes de cargo público.

Assinale (3) para as características abaixo encontradas na disciplina jurídica dos detentores de emprego público.

Estabelecida a correlação, assinale a opção que contenha a resposta correta.

- () Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- () Estágio Probatório;
- () Acesso Mediante Concurso Público;
- () FGTS;
- () Estabilidade.

- a) 2 / 2 / 1 / 3 / 3
- b) 2 / 3 / 1 / 2 / 3
- c) 3 / 2 / 1 / 3 / 2
- d) 1 / 3 / 2 / 3 / 2
- e) 1 / 1 / 3 / 2 / 3

19- O “acordo firmado entre a Administração Pública e pessoa do setor privado com o objetivo de implantação ou gestão de serviços públicos, com eventual execução de obras ou fornecimento de bens, mediante financiamento do contratado, contraprestação pecuniária do Poder Público e compartilhamento dos riscos e dos ganhos entre os pactuantes” constitui conceito para o seguinte instituto do direito administrativo:

- a) permissão de serviço público.
- b) autorização de serviço público.
- c) concessão de serviço público ordinária.
- d) concessão especial de serviço público.
- e) concessão florestal.

20- No tocante ao princípio da publicidade no âmbito das licitações regidas pela Lei n. 8.666/93, assinale a modalidade de licitação em que tal princípio é garantido sem, todavia, haver publicação do instrumento convocatório no Diário Oficial da União.

- a) Concorrência.
- b) Tomada de Preços.
- c) Concurso.
- d) Leilão.
- e) Convite.

LÍNGUA INGLESA

Text 1

Source: <http://www.niallferguson.com/site/FERG/Templates/General.aspx?pageid=194>

The Ascent of Money

Synopsis

Bread, cash, dosh, dough, loot: Call it what you like, it matters. To Christians, love of it is the root of all evil. To generals, it's the sinews of war. To revolutionaries, it's the chains of labour. But in *The Ascent of Money*, Niall Ferguson shows that finance is in fact the foundation of human progress. What's more, he reveals financial history as the essential back-story behind all history. The evolution of credit and debt was as important as any technological innovation in the rise of civilization, from ancient Babylon to the silver mines of Bolivia. Banks provided the material basis for the splendours of the Italian Renaissance, while the bond market was the decisive factor in conflicts from the Seven Years' War to the American Civil War.

With the clarity and verve for which he is famed, Niall Ferguson explains why the origins of the French Revolution lie in a stock market bubble caused by a convicted Scots murderer. He shows how financial failure turned Argentina from the world's sixth richest country into an inflation-ridden basket case – and how a financial revolution is propelling the world's most populous country from poverty to power in a single generation.

Yet the most important lesson of the world's financial history is that sooner or later every bubble bursts – sooner or later the bearish sellers outnumber the bullish buyers – sooner or later greed flips into fear. And that's why, whether you're scraping by or rolling in it, there's never been a better time to understand the ascent of money.

- 21- This text could best be characterized as
- the abstract of a doctoral dissertation.
 - a detailed review of a book on economics.
 - a defense of money for publication in the popular press.
 - publicity summarizing a recently-published book.
 - a psychological explanation of the power of money.
- 22- The five words that open the text [Bread, cash, dosh, dough, loot] in paragraph 1 line 1 are
- economic jargon for the proceeds of human labour.
 - synonyms for money in colloquial usage.
 - alternative expressions meaning profit.
 - everyday words for things money can buy.
 - indications of the evil referred to in the next line.
- 23- The pronoun 'it' in paragraph 3 line 5 refers to
- fear
 - greed
 - bubble
 - scraping
 - money

24- The writer of the book attempts to prove that money is

- a serious cause of harm.
- a vital resource in times of war.
- essentially a question of surface bubbles.
- at the root of all human advanced.
- usually an expendable asset.

Text 2

Source: *The New York Times* November 11, 2009 [slightly adapted]

Trucks, Trains and Trees

By THOMAS L. FRIEDMAN

No matter how many times you hear them, there are some statistics that just bowl you over. The one that always stuns me is this: Imagine if you took all the cars, trucks, planes, trains and ships in the world and added up their exhaust every year. The amount of carbon dioxide, or CO₂, all those cars, trucks, planes, trains and ships collectively emit into the atmosphere is actually less than the carbon emissions every year that result from the chopping down and clearing of tropical forests in places like Brazil, Indonesia and the Congo. We are now losing a tropical forest the size of New York State every year, and the carbon that releases into the atmosphere now accounts for roughly 17 percent of all global emissions contributing to climate change. [...]

"You need a new model of economic development — one that is based on raising people's standards of living by maintaining their natural capital, not just by converting that natural capital to ranching or industrial farming or logging," said José María Silva, a conservation expert. Right now people protecting the rainforest are paid a pittance — compared with those who strip it — even though we now know that the rainforest provides everything from keeping CO₂ out of the atmosphere to maintaining the flow of freshwater into rivers.

The good news is that Brazil has put in place all the elements of a system to compensate its forest-dwellers for maintaining the forests. Brazil has already set aside 43 percent of the Amazon rainforest for conservation and for indigenous peoples. Another 19 percent of the Amazon, though, has already been deforested by farmers and ranchers.

- 25- The main message of the first paragraph is that
- deforestation is less damaging to the environment than was traditionally believed.
 - vehicles driven by standard fuels are responsible for 17% of all CO₂ emissions.
 - the statistics surrounding forest clearance are grossly exaggerated.
 - it is time to limit the CO₂ emissions from the world's fleet of cars and trucks.
 - forest clearance causes more CO₂ emissions than all the world's vehicles together.

26- The new model of economic development advocated in the text involves

- a) offering adequate financial reward to those who preserve the forest.
- b) raising people's living standards through squandering natural capital.
- c) putting a ban on large-scale cattle farming, planting and wood extraction.
- d) making farmers pay for the flow of freshwater they use in the Amazon.
- e) paying small sums of money to inhabitants who can keep trees standing.

27- The writer's view of Brazilian action shows

- a) sharp criticism of Brazil's failure to curb deforestation.
- b) mixture of praise for new policies and regret for past destruction.
- c) unqualified praise for Brazil's far-sightedness.
- d) a 43% approval rating for government policy for the region.
- e) a 19% disapproval rating for farming and ranching in the Amazon.

Text 3

Source: <http://www.forbes.com/2009/10/12/brazil-ef-emerging-intelligent-investing-markets.html>

Buy Into Brazil

David Serchuk [Forbes Magazine]

There's a lot to like about South America's biggest economy. Hosting the Olympics and World Cup doesn't hurt either.

Suddenly everyone is talking about Brazil. This makes sense considering that the colossus of South America out-hustled President Obama and his hometown of Chicago to land the 2016 Olympics. It has also benefited by being the "B" part of the BRIC group of emerging nations, in addition to Russia, India and China. It's an emerging power that some investors have just learned about, though the pros have been hip to it for some time.

From 2003 through 2007, Brazil ran record trade surpluses, and its gross domestic product, at \$1.99 trillion, is the 10th largest in the world. It has large and well-developed agricultural, mining, manufacturing and service sectors, and its economy is bigger than all other nations in South America combined. Brazil is expanding its presence in world markets and, as we have seen, the world's playing fields.

There are also some significant drawbacks to Brazil. Despite its potent GDP, rampant income inequality means that its per capita wealth is 102nd in the world, slightly behind the global average and noted powerhouse Serbia. Brazil's richest 10% reaps 43% of its wealth; in the U.S. that number is 30%. Brazil's bottom 10% earns a minuscule 1.1%. Still, there is a lot to like here, and our industry observers are ready to buy.

28- The writer's attitude to investment in Brazil is

- a) out and out enthusiasm for the country's prospects.
- b) reluctant dismissal of Brazil's potential.
- c) encouragement with minor reservations.
- d) unmitigated acclaim for the world's 10th largest economy.
- e) deliberate analysis of various pitfalls for investors.

29- Paragraph 1 of the text refers to Brazil's hosting of the 2016 Olympic Games as

- a) one in the eye for US investors looking for good prospects.
- b) a Brazilian victory in long-standing bitter economic rivalry with the USA.
- c) an example of unfair practices in Brazilian commercial behavior.
- d) an explanation of why Brazil is a new focus of attention.
- e) a good reason to invest in Brazil for quick investment profits.

30- Calling Brazil "the "B" part of the BRIC group of emerging nations" [paragraph 1 line 4], indicates that

- a) compared to Russia, India and China, Brazil's growth is second-rate.
- b) the acronym BRIC contains an explicit reference to Brazil.
- c) Brazil's economy is still only grade B for investors.
- d) Brazil lags behind the A-rated industrialized countries.
- e) emerging nations are now only slightly behind developed countries.

ADMINISTRAÇÃO GERAL E PÚBLICA

31- O estudo da evolução do pensamento administrativo permite concluir, acertadamente, que:

- a) as Teorias Científica e das Relações Humanas são abordagens de sistemas abertos.
- b) a Teoria das Relações Humanas despreza os objetivos organizacionais.
- c) a Teoria da Contingência enfatiza a importância da tecnologia e do ambiente.
- d) as Teorias Estruturalista e dos Sistemas refletem uma abordagem prescritiva e normativa.
- e) a Teoria Comportamental concebe o funcionário como um 'homem social'.

- 32- Sobre o tema 'planejamento estratégico', é correto afirmar:
- a análise das ameaças e oportunidades do ambiente externo da organização é mais importante que a análise dos pontos fracos e fortes de seu ambiente interno.
 - é um processo que abrange a organização de forma sistêmica, compreendendo todas as suas potencialidades e capacidades.
 - os conceitos de missão e visão se equivalem, podendo um substituir o outro.
 - conta, atualmente, com uma metodologia padronizada para aplicação nas diversas organizações, sejam elas públicas ou privadas.
 - uma vez iniciado, pode ser revisto apenas de ano em ano, desde que tais revisões tenham sido previstas em sua formatação original.
- 33- Sabendo que poucas causas levam à maioria dos problemas, bem como que a identificação da causa básica de um problema deve ser feita de acordo com uma sequência de procedimentos lógicos, baseada em fatos e dados, o recurso gráfico utilizado para estabelecer uma ordenação nas causas de perdas que devem ser saneadas denomina-se:
- Diagrama de Pareto.
 - Diagrama de Ishikawa.
 - Funcionograma.
 - Histograma.
 - Fluxograma.
- 34- Assinale a opção incorreta.
- Ao adotar um modelo de sistema fechado, a organização tende a ser conduzida, gradativamente, a níveis cada vez mais altos de entropia e desagregação.
 - As pessoas não resistem necessariamente a mudanças.
 - Uma organização pode mudar em função do produto, mas não em função do mercado, sob pena de transmutar-se em uma nova organização.
 - De uma forma geral, as abordagens teóricas sobre mudança organizacional sugerem a necessidade de incorporação de processos mais democráticos e participativos.
 - Mesmo organizações públicas, com suas amarras legais e burocráticas, são passíveis de mudanças causadas pelo ambiente.
- 35- Sobre o tema 'departamentalização e divisão do trabalho', é correto afirmar:
- por ser contemporânea, a abordagem matricial é preferível à funcional.
 - em ambientes que privilegiam resultados, inexistem espaço para a adoção de estruturas colegiadas ou de assessoramento.
 - a abordagem de organização virtual é mais aplicável à estruturação de indústrias navais.
 - em organizações matricialmente estruturadas, a preocupação com a hierarquia é abolida.
 - em grandes organizações, é possível a coexistência de dois ou mais tipos de departamentalização.
- 36- No dia-a-dia organizacional, as relações humanas trazem vários desafios. Estar pronto para lidar com eles implica saber que:
- o uso do poder coercitivo é válido na resolução de conflitos.
 - remuneração é um fator motivacional.
 - o trabalho em equipe garante o alcance dos melhores resultados.
 - o melhor técnico tende a ser o melhor chefe.
 - em nosso tempo, não há mais espaço para o carisma no exercício da liderança.
- 37- Sobre a incorporação de novas tecnologias e seus impactos na administração organizacional, é incorreto afirmar que:
- o desabrochar do potencial transformador das novas tecnologias depende da existência de um contexto social que permita aos gerentes reconhecer as oportunidades oferecidas por elas.
 - as novas tecnologias são aquelas capazes de incrementar as habilidades de registrar, armazenar, analisar e transmitir grandes volumes de informações complexas de maneira segura, flexível, confiável, imediata e com independência geográfica.
 - a informatização requer dos indivíduos novas habilidades cognitivas, psicológicas e intelectuais, a fim de que possam adquirir e processar o conhecimento requerido para o desempenho de seus trabalhos.
 - o trabalho da alta gerência pode ser integralmente explicitado e transmitido aos níveis intermediário e operacional, razão pela qual, no futuro próximo, as organizações funcionarão sem chefes ou líderes.
 - as novas tecnologias têm o potencial de, com o uso de programas de software, aprimorar ainda mais a automação das atividades humanas por meio de sua programação, racionalização, e controle.

- 38- A análise da evolução da administração pública brasileira, a partir dos anos 1930, permite concluir acertadamente que:
- com o Estado Novo e a criação do DASP, a admissão ao serviço público passou a ser feita exclusivamente por meio de concurso público, sendo descontinuadas as práticas do clientelismo e da indicação por apadrinhamento.
 - a reforma trazida pelo Decreto-Lei n. 200/67 propugnou pela descentralização funcional do aparelho do Estado mediante delegação de autoridade aos órgãos da administração indireta para a consecução de muitas das funções e metas do governo.
 - a partir de meados do século XX, com o desenvolvimentismo, deu-se a ampliação e a consolidação da administração direta, principal gestora das políticas públicas implementadas pela administração indireta.
 - a partir dos anos 1980, dadas a falência do estado do bem-estar social, a crise fiscal e a redemocratização, as reformas do aparelho do Estado passaram a seguir uma estratégia única e homogênea.
 - os '50 Anos em 5' e a construção de Brasília, no período JK, representaram a pedra fundamental do que viria a ser a adoção do gerencialismo no serviço público.
- 39- Acerca dos modelos de gestão patrimonialista, burocrática e gerencial, no contexto brasileiro, é correto afirmar:
- cada um deles constituiu-se, a seu tempo, em movimento administrativo autônomo, imune a injunções políticas, econômicas e culturais.
 - com a burocracia, o patrimonialismo inicia sua derrocada, sendo finalmente extinto com a implantação do gerencialismo.
 - o caráter neoliberal da burocracia é uma das principais causas de sua falência.
 - fruto de nossa opção tardia pela forma republicana de governo, o patrimonialismo é um fenômeno administrativo sem paralelo em outros países.
 - com o gerencialismo, a ordem administrativa se reestrutura, porém sem abolir o patrimonialismo e a burocracia que, a seu modo e com nova roupagem, continuam existindo.
- 40- Com a Emenda Constitucional n. 19/1998, o tema 'desempenho institucional', no âmbito da administração pública federal direta e indireta, passou a contar com a possibilidade de incorporação das seguintes inovações, exceto:
- ampliação, mediante contrato, da autonomia gerencial, orçamentária e financeira de órgãos e entidades da administração direta e indireta.
 - pagamento, a órgãos e entidades que cumpram as metas preestabelecidas, de bônus por desempenho.
 - pactuação de metas de desempenho entre órgãos e entidades da administração direta e indireta e órgãos centrais do governo.
 - autonomia administrativa para o estabelecimento e uso de regras próprias de licitação e de contratação de pessoal sem concurso público.
 - pagamento de prêmio de produtividade por economia com despesas correntes.
- 41- Assinale a opção correta.
- Por determinação constitucional, o orçamento participativo, como instrumento de soberania popular, visa à ampliação da democracia direta.
 - O objeto da Administração Pública Gerencial é o desenvolvimento dos processos participativos de gestão pública.
 - O exercício da Governança Pública, a exemplo do que ocorre no orçamento participativo, implica o aumento da importância do uso de critérios técnicos nos processos de decisão.
 - A ascensão de valores neoliberais e o chamado esvaziamento do Estado são considerados forças propulsoras do movimento da Governança Pública.
 - Os processos participativos de gestão pública representam uma completa ruptura em relação ao modelo tradicional burocrático.
- 42- Acerca da contratualização de resultados, pela administração pública, é correto afirmar:
- segundo alguns doutrinadores do Direito Administrativo, o Contrato de Gestão não seria o termo adequado para a pactuação entre órgãos da administração direta.
 - como área temática, a contratualização de resultados tem por objetivo maior a redução das amarras burocráticas impostas à administração direta.
 - o Contrato de Gestão, quando firmado com OSCIPs, prescinde do estabelecimento de padrões de desempenho.
 - a contratualização de resultados nada mais é que um dos processos de terceirização preconizados pelo Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, de 1995.
 - o Termo de Parceria, quando firmado com Organizações Sociais, obriga ao estabelecimento de padrões de desempenho.
- 43- Os sistemas de controle interno e de controle externo da administração pública federal se caracterizam por:
- constituírem um mecanismo de retroalimentação de uso obrigatório pelos sistemas de Planejamento e Orçamento.
 - no caso do controle interno, integrar o Poder Executivo; no caso do controle externo, integrar o Poder Judiciário.
 - serem instâncias julgadoras das contas prestadas por gestores e demais responsáveis pelo uso de recursos públicos.
 - não poderem atuar ou se manifestar no caso de transferências voluntárias da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.
 - serem autônomos entre si, não havendo subordinação hierárquica entre um e outro.

44- Em decorrência do que dispõe o Decreto n. 1.171/94 (Código de Ética), aos servidores públicos civis do Poder Executivo Federal, é vedado:

- a) embriagar-se.
- b) fazer uso de informações privilegiadas obtidas no âmbito interno do serviço, em benefício de suas funções.
- c) participar de grupos anti-semitas.
- d) posicionar-se contrariamente ao sistema de cotas.
- e) exercer outra atividade profissional.

45- Sobre a forma de prestação de serviços públicos, é correto afirmar:

- a) a centralização administrativa é permitida; a concentração administrativa é vedada.
- b) a descentralização administrativa permite a participação de entes não-estatais.
- c) consórcios públicos são exemplos de desconcentração administrativa.
- d) descentralização administrativa implica desconcentração administrativa.
- e) a desconcentração administrativa pressupõe a existência de duas pessoas jurídicas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões 46 e 47.

A experiência da modernidade é algo que só pode ser pensado a partir de alguns conceitos fundamentais. Um deles é o conceito de civilização. Tal conceito, a exemplo dos que constituem a base da estrutura da experiência ocidental, é algo tornado possível apenas por meio de seu contraponto, qual seja, o conceito de barbárie.

Assim como a ideia de civilização implica a ideia de barbárie, a experiência da modernidade (que não deve ser pensada como algo que já aconteceu, mas como algo que deve estar sempre acontecendo, um porvir) implica a experiência da violência que a tornou possível – a violência fundadora da modernidade. O processo civilizatório se constitui a partir da conquista de territórios e posições ocupados pela barbárie. Tal processo se dá de forma contínua, num movimento insistente que está sendo sempre recomeçado. Pensando em termos de experiência moderna, todas as grandes conquistas ou invasões das terras alheias tiveram como justificativa a ocupação dos espaços da barbárie.

(Adaptado de Ruberval Ferreira, *Guerra na língua: mídia, poder e terrorismo*. 2007, p. 79-80)

46- Assinale a opção incorreta a respeito do uso das estruturas linguísticas no texto.

- a) A flexão de masculino no termo “pensado” (l.2) indica que o pronome relativo “que” retoma, nas relações de coesão, o pronome “algo” e não o substantivo “experiência”.

b) O uso da voz passiva em “ser pensada”(l.10) indica que o verbo **pensar** está empregado como **pensar em**, e a oração na voz ativa correspondente deve ser escrita como **pensar na experiência da modernidade**.

c) O sinal de travessão, na linha 13, exerce função semelhante ao sinal de dois pontos, que é a de introduzir uma explicação ou uma especificação para a ideia anterior.

d) As estruturas sintáticas do texto permitem o deslocamento do pronome átono em “se constitui”(l.14) e “se dá”(l.15) para depois do verbo, escrevendo-se, respectivamente, **constitui-se** e **dá-se**, sem que com isso se prejudique a correção ou a coerência do texto.

e) Embora a substituição de “está sendo”(l.16 e 17) por **é** respeite a correção gramatical e a coerência do texto, a opção pelo uso da forma durativa enfatiza a ideia de continuidade do processo civilizatório.

47- A partir das ideias do texto, julgue como verdadeiras (V) ou falsas (F) as inferências abaixo, em seguida, assinale a opção correta.

() A conquista dos espaços ocupados pela barbárie constitui uma das manifestações da violência que está na origem da modernidade.

() A experiência ocidental estrutura-se por meio de conceitos em contraponto, ilustrados no contraponto entre civilização e barbárie.

() O processo civilizatório constitui um movimento de constante recomeço porque espaços de violência devem ser ocupados.

() A ausência da oposição no conceito de modernidade tornaria injustificável a ocupação de espaços de violência pelo processo civilizatório.

A sequência correta é

- a) V, V, V, F
- b) V, V, F, V
- c) V, V, F, F
- d) F, V, F, V
- e) F, F, V, V

Texto para as questões 48 e 49.

O desenvolvimento é um processo complexo, que deriva de uma gama de fatores – entre os quais se realça a educação – e precisa de tempo para enraizar-se. É obra construída pela contribuição sistemática de vários governos. Depende da produtividade, que se nutre da ciência, das inovações e, assim, dos avanços da tecnologia. Na verdade, a humanidade somente começou seu desenvolvimento depois da Revolução Industrial, iniciada no século XVIII, na Inglaterra. A estagnação da renda *per capita* havia sido a característica da história. A Revolução desarmou a Armadilha Malthusiana e deu início à Grande Divergência. A Armadilha deve seu nome ao demógrafo Thomas Malthus, para quem o potencial de crescimento era limitado pela oferta de alimentos. A evolução da renda *per capita* dependia das taxas de natalidade e mortalidade. A renda *per capita* da Inglaterra começou a crescer descolada da demografia, graças ao aumento da produtividade na agricultura e da exploração do potencial agrícola da América.

(Adaptado de Maílson da Nóbrega, **Lula e o mistério do desenvolvimento**. VEJA, 26 de agosto, 2009, p.74)

48- A partir da argumentação do texto, infere-se que

- a) a Grande Divergência falhou em suas previsões, porque se baseou apenas na evolução histórica da renda *per capita*.
- b) as previsões de Malthus sobre o processo do desenvolvimento foram confirmadas apenas nos países que não exploravam a agricultura.
- c) a educação, associada ao desempenho dos governos, mostrou a falsidade das previsões de Thomas Malthus.
- d) a contribuição da ciência para os avanços da tecnologia pode reverter previsões quanto ao processo de desenvolvimento.
- e) a Revolução Industrial, ao mostrar o potencial ilimitado de desenvolvimento da humanidade, tornou-se prioridade de governo.

49 - Provoca-se **erro gramatical** ou **incoerência** na argumentação do texto ao

- a) substituir os dois travessões das linhas 2 e 3 por vírgulas.
- b) deixar subentendido o sujeito da oração, retirando o pronome **se** antes de “realça”(l.2).
- c) iniciar o terceiro período sintático pelo termo **Esse processo**, escrevendo “Depende”(l.5) com letra inicial minúscula.
- d) substituir “havia sido”(l.10) por **fora**.
- e) ligar os dois últimos períodos sintáticos, nas linhas 15 e 16, pela conjunção **porquanto**, escrevendo o artigo em “A renda” com letra minúscula.

Texto para as questões 50 e 51.

Durante muito tempo, fazer ciência significou poder quantificar os dados da realidade, garantir a generalidade e a objetividade do conhecimento. No afã da universalidade do saber científico, do cognoscível como representação do real, excluía-se o sujeito do conhecimento, sua subjetividade, seus condicionamentos histórico-sociais. Na base desta perspectiva está a crença de que o mundo está aí, pronto para ser apreendido por uma consciência cognoscente. O cientificismo não leva em conta que tanto o processo de percepção como o do pensamento têm seus próprios mecanismos de produção. Hoje, ignorá-los significa negar conquistas relevantes da psicologia contemporânea. Os objetos da percepção e os objetos do pensamento não nos são dados da mesma maneira, nem tampouco se pode pensar na correspondência entre a realidade e sua representação, mesmo porque nem tudo que existe é representável.

(Adaptado de Nilda Teves, **Imaginário social, identidade e memória**. In: Lúcia Ferreira & Evelyn Orrico (org.), *Linguagem, identidade e memória social*, 2002, p. 53-54)

50- Assinale a opção correta a respeito das estruturas linguísticas do texto.

- a) No desenvolvimento do texto, a expressão “desta perspectiva”(l.7 e 8) aponta para uma concepção de fazer ciência que se opõe à quantificação dos “dados da realidade”(l.2).
- b) De acordo com as normas gramaticais da língua portuguesa, é opcional o uso da preposição **de** antes do pronome relativo “que”(l.8); mas seu uso ressalta as relações de coesão entre “crença”(l.8) e “do saber científico”(l.4), “do cognoscível”(l.4 e 5).
- c) A vírgula depois de “aí”(l.8) indica que a oração iniciada por “pronto” constitui uma explicação, um esclarecimento sobre a afirmação de que o “mundo está aí”.
- d) Nas linhas 11 e 12, a flexão de plural no verbo **ter**, indicada pelo uso do acento circunflexo em “têm”, estabelece a concordância com o termo posposto, “seus próprios mecanismos”.
- e) Na articulação da progressão das ideias no texto, o pronome átono em “ignorá-los”(l.12) retoma “condicionamentos histórico-sociais”(l.7); por isso está flexionado no plural.

51 - Assinale que alteração proposta para estruturas sintáticas do texto preserva sua correção gramatical e coerência argumentativa.

- a) A troca de posição entre “fazer ciência” e “quantificar os dados da realidade”, nas linhas 1 e 2: **quantificar os dados da realidade significou poder fazer ciência.**
- b) A troca de posição entre “do saber científico” e “do cognoscível”, nas linhas 4 e 5: **do cognoscível, do saber científico como representação do real.**
- c) A troca de posição entre “do pensamento” e “de percepção”, na linha 11: **tanto o processo do pensamento como o de percepção.**
- d) O deslocamento do pronome átono “nos” para depois de “dados”, na linha 15, usando-se ênclise: **não são dados-nos da mesma maneira.**
- e) O deslocamento de “nem”(l.18) para depois de “existe”(l.18): **porque tudo que existe nem é representável.**

52- A partir do artigo “Olhando o futuro”, de José Márcio Camargo, publicado em IstoÉ 2077, de 2/9/2009 foram construídos pares de fragmentos que compõem as opções abaixo. Assinale a opção em que a transformação dos períodos sintáticos em apenas um período, no segundo termo de cada par, resulta em incoerência ou erro gramatical.

- a) A economia mundial começa a dar sinais de recuperação. São sinais ainda tênues que podem estar sugerindo que a economia chegou ao fundo do poço. Mas muitos dos problemas que originaram a crise continuam preocupando.

A economia mundial começa a dar sinais de recuperação, embora são sinais ainda tênues, que podem estar sugerindo que a economia chegou ao fundo do poço, porém muitos dos problemas que originaram a crise continuam preocupando.

- b) O colapso do final de 2008 e início de 2009 adicionou novas mazelas. Houve redução do comércio internacional, aumento da taxa de desemprego e queda dos rendimentos reais ao redor do mundo.

O colapso do final de 2008 e início de 2009 adicionou novas mazelas, como redução do comércio internacional, aumento da taxa de desemprego e queda dos rendimentos reais ao redor do mundo.

- c) A pergunta é quanto da retomada da economia depende dos estímulos fiscais e quanto é sustentável sem eles. Por quanto tempo os bancos centrais e os governos ainda poderão manter estes estímulos sem gerar pressões inflacionárias?

Pergunta-se quanto da retomada da economia depende dos estímulos fiscais e quanto é sustentável sem eles e, ainda, por quanto tempo os bancos centrais e os governos poderão manter estes estímulos sem gerar pressões inflacionárias.

- d) Ainda que a pior crise pareça estar para trás, os possíveis cenários para os próximos meses são variados, com enorme incerteza. Não podemos descartar cenários de estagnação, assim como cenários mais otimistas, com crescimento forte.

Ainda que a pior crise pareça estar para trás, os possíveis cenários para os próximos meses são variados, com enorme incerteza, pois não podemos descartar cenários de estagnação, assim como cenários mais otimistas, com crescimento forte.

- e) O cenário mais provável parece ser de crescimento relativamente baixo, devido à baixa oferta e demanda de crédito, ao aumento do desemprego e à queda da renda real. Isso deverá reduzir a taxa de crescimento do consumo nos próximos anos.

O cenário mais provável parece ser de crescimento relativamente pequeno, devido à baixa oferta e demanda de crédito, ao aumento do desemprego e à queda da renda real, o que deverá reduzir a taxa de crescimento do consumo nos próximos anos.

53 - Assinale a opção correta a respeito do uso das estruturas linguísticas no texto.

Os economistas brasileiros se concentram, no exame das causas da crise, na proposta de meios e modos de contorná-la. Com isso, não levam em conta dois pontos. O primeiro é que as medidas contra a crise, que vêm sendo adotadas tanto em países subdesenvolvidos como desenvolvidos, são fundamentalmente corretas. O segundo ponto é que a crise atual, como todas as anteriores, acabará, mais cedo ou mais tarde, por ser corrigida. E, quando isso ocorrer, se voltará às fórmulas neoliberais apenas com regulamentação mais estrita da atividade bancária.

(Adaptado de João Paulo Magalhães, O que fazer depois da crise. Correio Braziliense, 12 de setembro, 2009)

- a) Seriam preservadas a correção gramatical e a coerência do texto ao usar o pronome em “contorná-la”(l.3) antes do verbo, escrevendo: **modos de a contornar.**
- b) Para evitar as três ocorrências consecutivas de “que”(l.4 e 7), a retirada dessa conjunção antes de “a crise atual”(l.7) manteria a correção gramatical e a coerência do texto.
- c) Na linha 4, o acento circunflexo em “vêm” indica que a concordância se faz com “medidas”, mas estaria igualmente correto e coerente com a argumentação escrever o verbo sem acento, optando, então, pela concordância com “crise”.
- d) O pronome em “quando isso”(l.9) resume e retoma, em relações de coesão, o mesmo referente do pronome em “Com isso”(l.3), ou seja, o exame da crise feito pelos economistas.
- e) Seriam respeitadas as regras gramaticais e as relações entre os argumentos ao empregar o verbo em “se voltará”(l.9) no plural, escrevendo **voltarão-se.**

Leia o seguinte texto para responder às questões 54 e 55.

O efeito da supervalorização cambial sobre a indústria atinge muito mais fortemente os níveis da produção e do emprego que os demais setores. Essa é uma situação que precisa ser repensada. É claro que não se trata de um problema simples, que se resolva com providências rápidas, pois exige medidas que às vezes podem ser classificadas como heterodoxas. Mas tem de ser enfrentado com coragem e inteligência. Não pode ser deixado ao sabor dos ventos, pois os custos virão no seu devido tempo, como nossa trajetória econômica bem mostra. Também não podemos deixar nos envolver por uma falácia que diz que qualquer desvalorização resulta em diminuição do bem-estar da sociedade brasileira. É verdade que, quando a taxa de câmbio desvaloriza, há uma redução do salário real. É preciso acrescentar, no entanto, que se reduz o salário real e se aumenta o nível geral do desemprego.

(Adaptado de Antonio Delfim Neto, *Fábrica de desemprego*. CartaCapital, 16 de setembro de 2009)

54- Avalie os seguintes itens para um período sintático que dê continuidade coerente e gramaticalmente correta ao texto.

- I. Desse modo, o bem-estar da sociedade brasileira está a merce dos ventos que conduzirão à essas providências rápidas.
 - II. Assim, tratam-se de aspectos multifacetados, com influências recíprocas em nível de exigirem enfrentamento complexo e inteligente.
 - III. O resultado final desse enfrentamento, portanto, é provavelmente positivo para a sociedade e, mais particularmente, para o setor de trabalho.
- a) Apenas I é adequado.
 - b) Apenas II é adequado.
 - c) Apenas III é adequado.
 - d) Apenas I e II são adequados.
 - e) Apenas II e III são adequados.

55- Assinale a opção incorreta a respeito do uso das estruturas linguísticas no texto.

- a) Por se estabelecer, na estrutura sintática, uma relação de comparação, seriam preservadas a correção gramatical e a coerência do texto ao inserir **do** antes de “que os demais setores”(l.3).
- b) Nas relações de coesão, a ideia explicitada na primeira oração do texto é várias vezes retomada: apontada pelo pronome “Essa”(l.3), resumida por “situação”(l.4), referida pelo pronome “que”(l.4) e substituída pelo termo “problema”(l.5).
- c) A opção pelo uso do modo subjuntivo em “resolva”(l.5) indica que se trata de uma hipótese ou possibilidade, pois a estrutura sintática estaria igualmente correta com o uso do modo indicativo, **resolve**.
- d) Com o objetivo de evitar a repetição de dois vocábulos de escrita e som semelhantes, seriam respeitadas as regras gramaticais e as relações entre os argumentos substituindo-se “que diz que”(l.12) por **ao dizer que**.

e) No desenvolvimento das ideias do texto, além de ligar duas orações pela adição, o valor semântico da conjunção “e”(l.16) é o de estabelecer uma relação de causa e consequência.

56- A preocupação com a herança que deixaremos **as** (1) gerações futuras está cada vez mais em voga. Ao longo da nossa história, crescemos em número e modificamos quase todo o planeta. Graças aos avanços científicos, tomamos consciência de que nossa sobrevivência na Terra está fortemente ligada **a**(2) sobrevivência das outras espécies e que nossos atos, relacionados **a**(3) alterações no planeta, podem colocar em risco nossa própria sobrevivência. Contudo, aliado ao desenvolvimento científico, temos o crescimento econômico que nem sempre esteve preocupado com questões ambientais. O que se almeja é o desenvolvimento sustentável, que é aquele viável economicamente, justo socialmente e correto ambientalmente, levando em consideração não só **as**(4) nossas necessidades atuais, mas também **as**(5) das gerações futuras, tanto nas comunidades em que vivemos quanto no planeta como um todo.

(Adaptado de A. P. FOLTZ, *A Crise Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável: o crescimento econômico e o meio ambiente*. Disponível em <http://www.iuspedia.com.br>. 22 jan. 2008)

Para que o texto acima respeite as regras gramaticais do padrão culto da Língua Portuguesa, é obrigatória a inserção do sinal indicativo de crase em

- a) 1, 2 e 3
- b) 1 e 2
- c) 1, 3 e 5
- d) 2 e 4
- e) 3, 4 e 5

57- Assinale a opção que completa corretamente a sequência de lacunas no texto abaixo.

Se hoje ___(1)___ é mais fácil, pelo menos para boa parte da humanidade, livrar-nos da fome e dos leões, se nos é mais fácil debelarmos boa parte das doenças que ___(2)___ a humanidade no decorrer da história, a contrapartida parece ser que não ___(3)___ fugir do desemprego, e, quando sim, não do trabalho desvairado, do temor da obsolescência, do esgotamento nervoso, do estresse, da depressão. Cabe perguntar: é a tecnologia a responsável ___(4)___ mudança de nossa visão de mundo, ou é a nossa visão de mundo que conduz ___(5)___ mudanças tecnológicas? A pergunta é oportuna porque nos leva a questionar se não temos o poder de mudar o rumo de nossas vidas, de modificar nossa própria visão de mundo, e ___(6)___ modificar o próprio mundo.

(Filosofia, ciência & vida, ano III, n. 27, p. 32, com adaptações)

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
a)	nos	tem assolado	conseguimos	pela	as	em
b)	para nós	assolam	conseguimos	pela	à	em
c)	lhes	tem assolado	conseguimos	com a	as	em
d)	nos	assolaram	conseguimos	pela	a	de
e)	para nós	assolam	conseguíssemos	com a	à	de

58- Assinale a opção em que as **duas possibilidades** propostas para o preenchimento das lacunas do texto resultam em um texto coerente e gramaticalmente correto.

O desempenho econômico de uma nação não está necessariamente atrelado a seu desenvolvimento sustentável. Um país pode crescer vertiginosamente, ___(a)___ performance econômica invejável, porém ___(b)___ custas da degradação de seu patrimônio. Por isso, especialistas discutem uma nova maneira de se calcular o PIB, ___(c)___ em conta os índices de sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais.

A ideia, totalmente inovadora, vai ao encontro ___(d)___ algumas necessidades básicas a serem cumpridas para viabilizar o crescimento sustentável, principalmente nos países em desenvolvimento. Apesar ___(e)___ crise financeira que assombra as economias mundiais, os emergentes passam por um momento de crescimento, e investimentos em infra-estrutura básica tornam-se primordiais para assegurar a sustentabilidade.

(Adaptado de João Geraldo Ferreira, **Crescimento acelerado, garantia do desenvolvimento sustentável?** Correio Braziliense, 7 de setembro de 2009)

- a) e apresentar / apresentando
- b) a / às
- c) o que leve / levando
- d) de / com
- e) da / de a

59- Numere em que ordem os trechos abaixo, adaptados do ensaio **Lula e o mistério do desenvolvimento**, de Maílson da Nóbrega (publicado em VEJA, de 26 de agosto, 2009), dão continuidade à oração inicial, numerada como (1), de modo a formar um parágrafo coeso e coerente.

- (1) Mudanças culturais estão na origem do sucesso dos atuais países ricos.
- () De fato, as lutas mortais dos gladiadores, entre si e com as feras, divertiam os romanos; execuções públicas eram populares na Inglaterra até o século XVIII.
- () Por isso, a alfabetização disseminada e habilidades aritméticas, antes irrelevantes, adquiriram importância para a Revolução Industrial.
- () Esses instintos foram substituídos por hábitos fundamentais para o desenvolvimento: trabalho, racionalidade e valorização da educação.
- () Elas os fizeram abandonar instintos primitivos de violência, impaciência e preguiça.
- () Como consequência dessas mudanças, a classe média cresceu; valores como poupança, negociação e disposição para o trabalho se firmaram nas sociedades bem-sucedidas.

A sequência obtida é

- a) (1) (2) (4) (5) (6) (2)
- b) (1) (3) (2) (6) (4) (6)
- c) (1) (4) (2) (6) (5) (3)
- d) (1) (3) (5) (4) (2) (6)
- e) (1) (2) (6) (4) (3) (5)

60- Os fragmentos abaixo constituem sequencialmente um texto e foram adaptados de Afonso C. M. dos Santos, **Linguagem, memória e história: o enunciado nacional** (publicado em: Ferreira, L. & Orrico, E., **Linguagem, identidade e memória social**, p. 2-25). Assinale a opção que apresenta o trecho transcrito com erros gramaticais.

- a) O termo *fantasme* é, importado da psicanálise, para expressar a inquietação que os professores deveriam apresentar no momento exato de decidir sobre a direção do seu trabalho. Desta forma o professor desviaria-se do lugar de onde sempre é esperado.
- b) Poderíamos conceber o nosso *fantasme* – a nação – como um fenômeno dotado de historicidade e cuja compreensão é central para a história. Por outro lado, podemos considerá-lo como um artefato cultural vinculado à história do próprio conhecimento histórico.
- c) Construído pela via do imaginário, esse artefato precisou da história para se legitimar e fazer crer que a identidade dos países estava assentada em um passado frequentemente anterior à própria existência do Estado.
- d) É preciso observar que toda interpretação dos fenômenos históricos pela História introduz uma transcendência da duração vivida em um tempo construído, **o tempo da história**, para realizarmos a reconstrução ideal.
- e) Na verdade, não podemos deixar de enfrentar nossos fantasmas, identificando o teatro das ilusões das construções historiográficas. Talvez porque nossa tarefa mais contemporânea seja, exatamente, discutir a natureza do conhecimento histórico.



Escola de Administração Fazendária
www.esaf.fazenda.gov.br